

**Projetos Alunos**

11/11/2011

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES ( PÔSTER )

NOME: LUCIO ALVES DE BARROS

TÍTULO: EDUCAÇÃO, ESCOLA E PARADOXOS NO CAMPO DA VIOLÊNCIA

AUTORES: LÚCIO ALVES DE BARROS, ÚRSULA VIANA MANSUR, DÉBORA LUIZA CHAGAS DE FREITAS.

ORIENTADOR:

PALAVRA CHAVE: Educação, escola, violência

**RESUMO**

A pesquisa analisa as relações sociais produzidas em uma escola estadual de Belo Horizonte. Tais relações tinham como latente a sociabilidade fundamentada nas relações de violência. Partimos da ideia que a violência é um conceito polissêmico e recebe roupagens de acordo com os interesses dos agentes envolvidos, bem como da localidade da instituição escolar e da posição ou papel social que o agente incorpora. Na realidade, estudantes e professores estão encarcerados em relações paradoxais. No caso dos alunos e alunas, tais relações - consideradas violentas - não são claras e carregam as incongruências, os conflitos e os entendimentos tácitos e manifestos sobre o que os agentes entendem por violência. Distante do senso comum, os atores não navegam - conforme acreditam alguns - num campo no qual a violência é aberta e perceptível. Por outro lado, tornou-se impossível fechar os olhos aos fatos que, aparentemente, se tornaram normais e corriqueiros. Neste sentido, pelo menos na representação coletiva dos estudantes da escola estadual em pesquisa, o mundo paradoxal da educação e da violência revelam alunos e alunas à deriva, sem lugar, sem "sonhos" e sentidos. São crianças, adolescentes e jovens marginalizados, e esquecidos pelas políticas públicas e distantes de bons projetos pedagógicos.